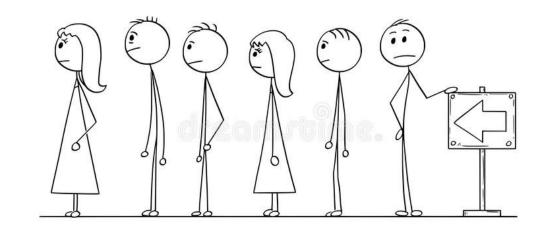
AED - Algoritmos e Estruturas de Dados

Aula 11 – Pilhas, Filas e Deques

Pilhas, Filas e Deques

 Ao modificar o comportamento dos operadores de inserção e remoção, podemos estabelecer novas estruturas: pilhas, filas e deques.





Pilha

Fila

Pilhas

- A ideia da pilha é definir a ordem em que os elementos são inseridos e removidos.
- Nas pilhas, o último elemento inserido deve ser o primeiro removido
- Esse comportamento é chamado de LIFO ou UEPS



Pilhas

• Nas pilhas precisamos controlar somente uma única informação: o topo da pilha.

• Em uma pilha, todas as operações são realizadas no topo da pilha.

• Um novo elemento é inserido após o último elemento da pilha

• Nas remoções, o último elemento é removido e retornado.

Pilhas

 Nas pilhas precisamos controlar um único atributo: o topo da pilha.

• Em uma pilha, todas as operações são realizadas no topo da pilha.

 Um novo elemento é inserido após o último elemento da pilha

 Nas remoções, o último elemento é removido e retornado.

Topo

Pilhas – Inserir ou Empilhar

- Um novo elemento é inserido após o último elemento da pilha
- O último elemento é chamado de Topo
- Quando a pilha está vazia, topo = 0

- Empilhar
 - 1. Verificar se a pilha não está cheia (se for o caso)
 - 2. Adicionar o elemento na posição topo da lista
 - 3. Avançar topo em uma posição

Empilhar("Harry Potter")



Pilhas – Inserir ou Empilhar

- Um novo elemento é inserido após o último elemento da pilha
- O último elemento é chamado de Topo
- Quando a pilha está vazia, topo = 0

- Empilhar
 - 1. Verificar se a pilha não está cheia (se for o caso)
 - 2. Adicionar o elemento na posição topo da lista (na posição topo da lista)
 - 3. Avançar topo em uma posição

Empilhar("Harry Potter")

Harry Potter

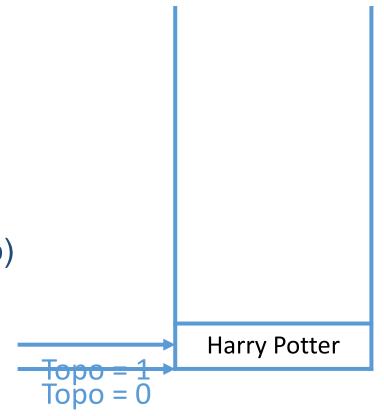
Topo = 0

Pilhas – Inserir ou Empilhar

- Um novo elemento é inserido após o último elemento da pilha
- O último elemento é chamado de Topo
- Quando a pilha está vazia, topo = 0

- Empilhar
 - 1. Verificar se a pilha não está cheia (se for o caso)
 - 2. Adicionar o elemento na posição topo da lista (na posição topo da lista)
 - 3. Avançar topo em uma posição

Empilhar("Harry Potter")



Pilhas – Inicializar Pilha Vazia

 Assim como nas listas, precisamos de um vetor (estrutura subjacente) para armazenar a pilha.

 Podemos definir um vetor estaticamente ou podemos usar o malloc. Entretanto, independentemente da forma escolhida é necessário lembrar que o tamanho da lista é finito e que as posições da lista ocupam posições contiguas na memória.

Pilhas – Inicializar Pilha Vazia

```
#define TAM 50
```

```
typedef struct {
    int ID;
    char nome[255];
} elemento;
```

```
elemento P[TAM];
int topo = 0;
```

Definição de uma **constante** que especifica o tamanho máximo da pilha

Definição da estrutura utilizada para cada célula da pilha.

Alocação estática da pilha P

Observe que a pilha terá no máximo TAM elementos.

A pilha foi inicializada vazia (topo = 0).

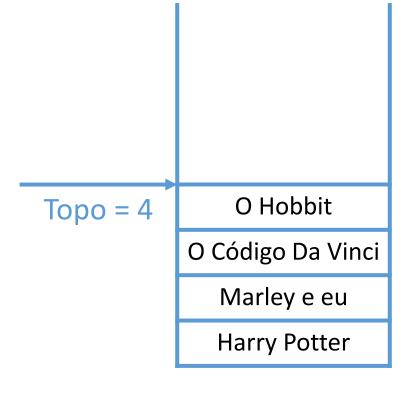
Pilhas – Empilhar (Inserir)

```
int Empilhar(elemento P[], int *topo)
    if (*topo >= TAM) //Pilha Cheia
        return 0;
    //Inserir na posição *topo da pilha P
    scanf("%d", &P[*topo].ID);
    //ler demais campos
    *topo = *topo + 1;
    return 1;
```

- O último elemento inserido é removido e retornado
- O topo da pilha indica o último elemento inserido

Desempilhar()

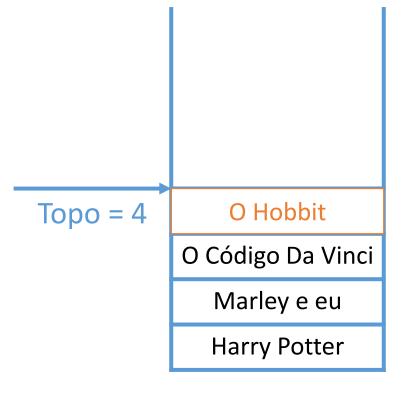
- Desempilhar:
 - 1. Verificar se a pilha não está vazia
 - 2. Salvar o elemento na posição topo 1
 - 3. Remover esse elemento da lista
 - 4. Decrementar o indicador do topo
 - 5. Retornar o elemento salvo



- O último elemento inserido é removido e retornado
- O topo da pilha indica o último elemento inserido

Desempilhar()

- Desempilhar:
 - 1. Verificar se a pilha não está vazia
 - 2. Salvar o elemento na posição topo 1
 - 3. Remover esse elemento da lista
 - 4. Decrementar o indicador do topo
 - 5. Retornar o elemento salvo



- O último elemento inserido é removido e retornado
- O topo da pilha indica o último elemento inserido

Desempilhar()

• Desempilhar:

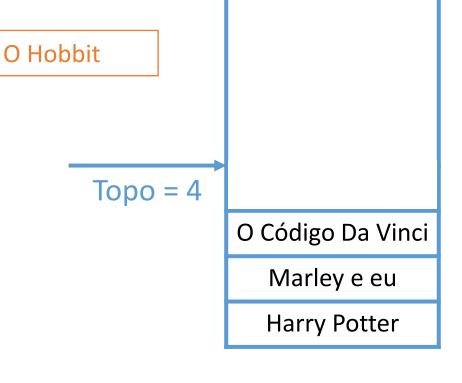
1. Verificar se a pilha não está vazia

2. Salvar o elemento na posição topo - 1

3. Remover esse elemento da lista

4. Decrementar o indicador do topo

5. Retornar o elemento salvo



- O último elemento inserido é removido e retornado
- O topo da pilha indica o último elemento inserido

Desempilhar()

• Desempilhar:

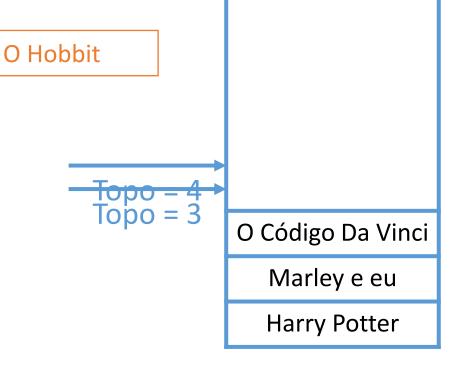
1. Verificar se a pilha não está vazia

2. Salvar o elemento na posição topo - 1

3. Remover esse elemento da lista

4. Decrementar o indicador do topo

5. Retornar o elemento salvo



- O último elemento inserido é removido e retornado
- O topo da pilha indica o último elemento inserido

Desempilhar()

• Desempilhar:

1. Verificar se a pilha não está vazia

2. Salvar o elemento na posição topo - 1

3. Remover esse elemento da lista

4. Decrementar o indicador do topo

5. Retornar o elemento salvo

Topo = 3

O Código Da Vinci

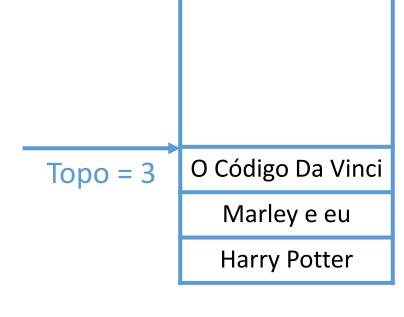
Marley e eu

Harry Potter

O Hobbit

- O último elemento inserido é removido e retornado
- O topo da pilha indica o último elemento inserido

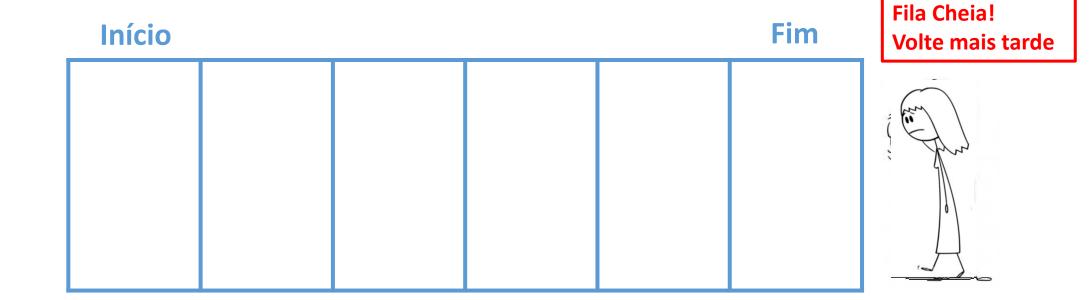
- Desempilhar:
 - 1. Verificar se a pilha não está vazia
 - 2. Salvar o elemento na posição topo 1
 - 3. Remover esse elemento da lista
 - 4. Decrementar o indicador do topo
 - 5. Retornar o elemento salvo



Pilhas – Desempilhar (Remover)

```
int Desempilhar(elemento P[], int *topo)
    if (*topo <= 0) //Pilha vazia
        return 0;
    printf("%d",P[*topo-1].ID);
    //Imprimir demais campos
    *topo = *topo - 1;
    return 1;
```

- A ideia de uma fila é estabelecer a ordem: o primeiro a entrar na fila deve ser o primeiro a ser atendido.
- Esse comportamento é chamado de FIFO ou PEPS
- First In First Out ou Primeiro a Entrar Primeiro a Sair



Próximo!

- A ideia de uma fila é estabelecer a ordem: o primeiro a entrar na fila deve ser o primeiro a ser atendido.
- Esse comportamento é chamado de FIFO ou PEPS
- First In First Out ou Primeiro a Entrar Primeiro a Sair

Início Fim

- Diferente das pilhas, as filas precisam manter três informações:
 - A estrutura subjacente (o vetor)
 - Uma variável para indicar onde é o início da fila
 - Uma variável para indicar onde é o final da fila
- Como veremos, existem duas implementações:
 - Uma considera que o início da fila é sempre a posição inicial do vetor. Mas isso implica que nas remoções, o espaço deixado na primeira posição precisa ser ocupado.
 - A outra considera que tanto o início quanto o final da fila são móveis dentro do vetor.

- Como visto na animação, precisamos manter controle sobre:
 - Quem é o primeiro da fila?
 - Quem é o último da fila?
 - A fila está cheia?
 - A fila está vazia?
- Vamos implementar um TAD para filas com 4 operações:
 - Inserir na fila (no final)
 - Remover da fila (no início)
 - Verificar se a fila está cheia
 - Verificar se a fila está vazia

Inserção e remoção na Fila

Enfileirar:

- 1. Verificar se a fila não está cheia
- 2. Inserir na última posição do vetor
- 3. Avançar o contador de final fila

Desenfileirar:

- 1. Verificar se a fila não está vazia
- 2. Remover e retornar o primeiro elemento da lista
- 3. Tratar o espaço em branco deixado pelo elemento removido

Filas – Primeira Implementação

- Essa primeira implementação considera que o início da fila (posição onde as remoções serão executadas) é sempre a primeira posição do vetor.
- Essa implementação possibilita verificar de forma rápida se a fila está vazia ou não: tem alguém na posição 0?
- As inserções também são sempre realizadas após a última posição ocupada da lista
- Entretanto, como as remoções deixam um espaço vazio na primeira posição, precisamos mover todos os demais elementos uma posição à frente – para "fechar" o espaço deixado pela remoção.
- Considerando que o início da fila é sempre a posição 0, não precisamos de uma variável para indicar essa posição

Filas – Inicializar Fila Vazia

```
#define TAM 50
typedef struct {
    int ID;
    char nome[255];
} elemento;
```

```
elemento F[TAM];
int Fim = 0;
```

Definição de uma **constante** que especifica o tamanho máximo da fila

Definição da estrutura utilizada para cada célula da fila.

Alocação estática da fila F

A pilha foi inicializada vazia: Fim = 0

Filas – Enfileirar (Inserção)

```
int Enfileirar(elemento F[], int *fim)
  if (*fim >= TAM) //Fila cheia
    return 0;
  //Inserir na posição *fim da fila F
  scanf("%d", &F[*fim].ID);
  //ler demais campos
  *fim = *fim + 1;
  return 1;
```

Filas – Desenfileirar (Remoção)

```
int Desenfileirar(elemento F[], int *fim)
    if (*fim <= 0) //Fila vazia</pre>
        return 0;
    printf("%d",F[0].ID); //Imprimir os demais campos
    for (int i = 0; i < *fim - 1; i++)
        F[i].ID = F[i+1].ID; //Copiar os demais campos
    *fim = *fim - 1;
    return 1;
```

Filas – Primeira Implementação

- Inserção: O(1)
- Remoção: O(n)
 - O(1) para remover da primeira posição
 - O(n) para deslocar todos os elementos uma posição à frente
- Como podemos reduzir o custo da remoção?
 - Vamos indicar onde a fila começa.
 - Essa estratégia tem um problema: O que acontece quando inserimos n elementos e removemos n elementos em seguida?

Filas – Segunda Implementação

• Essa implementação visa reduzir o custo associado as remoções e ainda lidar com os conflitos entre início da fila e final da fila.

 A ideia é considerar o vetor como um circulo. O final é conectado ao início.

Filas – Inicializar Fila Vazia

```
#define TAM 50
typedef struct {
    int ID;
    char nome[255];
} elemento;
elemento F[TAM];
int inicio = 0;
int nElementos = 0;
```

Definição de uma **constante** que especifica o tamanho máximo da fila

Definição da estrutura utilizada para cada célula da fila.

Alocação estática da fila F

A pilha foi inicializada vazia: inicio = 0 nElementos = 0

Filas – Enfileirar (Inserção)

```
int Enfileirar(elemento F[], int *inicio, int* nElementos)
    if (*nElementos >= TAM) //Fila cheia
        return 0;
    int fim = (*inicio + *nElementos) % TAM;
   scanf("%d", &F[fim].ID);
    //ler demais campos da posição fim (da fila)
    *nElementos = *nElementos + 1;
   return 1;
```

Filas – Desenfileirar (Remoção)

```
int Desenfileirar(elemento F[], int *inicio, int* nElementos)
    if (*nElementos <= 0) //Fila vazia</pre>
        return 0;
    printf("%d",F[*inicio].ID);
    //Imprimir demais campos da posição *inicio (da fila)
    *inicio = (*inicio + 1) % TAM;
    *nElementos = *nElementos - 1;
    return 1;
```

Filas - Complexidade

Operação	Primeira Implementação	Segunda Implementação
Inicialização	0(1)	0(1)
Verificação de Fila Vazia	0(1)	0(1)
Verificação de Fila Cheia	0(1)	0(1)
Inserção	0(1)	0(1)
Remoção	O(n)	0 (1)

Deques

• Deques são estruturas que permitem a manipulação apenas pelos extremos (esquerdo e direito).

- Assim como nas filas, apenas o primeiro elemento de cada ponta pode ser removido.
- As inserções ocorrem ao final dos elementos inseridos em uma determinada ponta.
- O deque se torna cheio quando todas as posições estão ocupadas – quando isso ocorre, o fim das duas filas (direita e esquerda") se encontram.

Deques

- Considerando as particularidades, os deques não admitem a implementação "circular" apresentada para as filas.
- Desta forma, as remoções tem custo O(n), quando a estrutura subjacente é um vetor.
- Tente implementar um deque, considerando que:
 - Cada extremo se comporta exatamente como uma fila
 - Um deque está cheio quando o final das duas filas coincide
 - Vale observar que um lado pode estar vazio e outro, totalmente cheio.
 - As operações de inserção e remoção devem receber um parâmetro adicional que indica o extremo onde a operação deve ser realizada (esquerdo ou direito). Outra opção é implementar dois métodos de inserção e remoção (um para cada extremo).

Conteúdo da Disciplina

- Com essa aula fechamos a primeira parte da disciplina:
 - Complexidade Computacional
 - Estruturas de alocação sequencial
 - Algoritmos de Ordenação
- Na próxima aula teremos a primeira avaliação:
 - Dia 17/05/2024
- Em seguida, vamos iniciar a segunda parte do conteúdo:
 - Estruturas de alocação dinâmica (listas encadeadas, árvores e grafos)